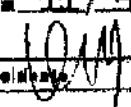




Câmara Municipal de Jundiaí
São Paulo

REQUERIMENTO AO PLENÁRIO Nº 1.792

Informações do Executivo sobre asfaltamento da Rua Joaquim Murtinho e demais vias da Vila São João Batista.

CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ
APROVADO
Sala das Sessões, em 11/4/95
 Presidente

Of. PR 04.95.46

O Jornal do Povo, em sua edição do último dia 03, publicou uma matéria sobre a péssima qualidade do asfalto colocado nas vias públicas de Vila São João Batista - notadamente na Rua Joaquim Murtinho, importante ligação do bairro à Vila Aparecida.

Diante da seriedade da denúncia feita no jornal, o qual procura somente mostrar a verdade aos seus leitores,

REQUEREMOS à Mesa, na forma regimental, ouvido o soberano Plenário, solicite-se ao Sr. Chefe do Executivo informar à Casa:

1. Qual a empresa responsável pelo asfaltamento das vias públicas de Vila São João Batista?
2. A Secretaria Municipal de Obras elaborou relatório sobre a pavimentação dessas vias? Caso positivo, favor enviar cópia.
3. Que providências está tomando a Administração relativamente ao péssimo serviço executado na Rua Joaquim Murtinho?
4. Quem está arcando com os custos dos reparos lá havidos após o asfaltamento? Qual o valor?

Sala das Sessões, 11.04.1995


JORGE KASSIF HADDAD

*

vsp



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ

EX
Expendente

CÂMARA MUNICIPAL
DE JUNDIAÍ

Ofício GP.L nº 309/95

Processo nº 08987-0/95

18531

PC 90

2172

Jundiaí, 02 de maio de 1995

CAMARA MUNICIPAL DE JUNDIAI

Ordem da Mesa Diretora

Em 03 de 05 de 1995

Excelentíssimo Senhor Presidente :

Em atendimento ao que consta do Requerimento ao Plenário nº 1.792 da lavra do ilustre Vereador Jorge Nassif Haddad vimos, em resposta aos quesitos formulados, prestar a Vossa Excelência os esclarecimentos que seguem:

1. A empresa responsável pelo asfaltamento das vias pública de Vila São João Batista é a Construtora São Luiz S/A.

2. A SMO, elaborou ensaios geotécnicos,
conforme cópias em anexo.

3. Parte dos problemas ocorridos na referida rua, se deu em razão do entupimento do esgoto do DAE, outra parte, refere-se à falta de construção de passeio público. Deste modo, o DAE foi comunicado com a finalidade de adotar as medidas cabíveis, e quanto à



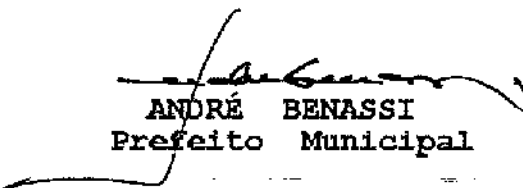
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ

construção das calçadas, os proprietários serão notificados a executá-las.

4. Os custos de reparo do pavimento, foram absorvidos pela P.M.J., atingindo um valor de R\$ 2.383,31 (Dois mil, trezentos e oitenta e três reais e trinta e um centavos), e a parte do reparo que coube à Construtora São Luiz, foi realizado as suas expensas.

Sendo só o que tínhamos a informar, aproveitamos a oportunidade para reiterar nossos protestos de elevada estima e distinta consideração.

Atenciosamente.


ANDRÉ BENASSI
Prefeito Municipal

Ao
Exmo. Sr.
Vereador ANTONIO CARLOS PEREIRA NETO
DD. Presidente da Câmara Municipal de Jundiá
NESTA.
cob4

SECRETARIA MUNICIPAL DE RECURSOS
RECEBIM 29.01.95
F. E. J. *Azizul*
HORARIO 06:30

ENSAIOS DE COMPACTACAO (PROCTOR)

ETERMINACAO DE DENSIDADE DE CAMPO - METODO FRASCO DE AREIA

INTERESSADO : CONSTRUTORA SAO LUIZ S/A
 CEDENCIA : RUA JOSE DEMARCHEI

OBRA : VILA SAO SEBASTIAO

MATERIAL: SOLO
 DATA : AGO/94

LISTRO	Nº	02	02	02	01	01
FURO	Nº	01	02	03	04	05
PROFUNDIDADE	DE	-	00	00	00	00
-OH-	A	-	20	20	20	20
ESTACA	-	05	08	10	13	16
SOLEIRA	-	-	-	-	-	-
POSICAO	E - X - D	E	X	D	X	E
PESO DO FRASCO COM AREIA	ANTES	A	4.518	4.508	4.487	4.474
	DEPOIS	B	3.213	3.096	3.123	3.178
	DIFERENCA	A - B	1.305	1.412	1.364	1.296
PESO DA AREIA NO FUNIL (g)	C	.481	.481	.481	.481	.481
PESO DA AREIA NO FURO (g)	A-B-C= P	.824	.931	.883	.815	.835
DENSIDADE DA AREIA (g/dm3)	d	1.335	1.335	1.335	1.335	1.335
VOLUME DO FURO (dm3)	V= P/d	.617	.697	.661	.610	.625
UNIDADE	ht	14.30	14.30	11.00	9.70	9.70
PESO DO SOLO UMIDO (g)	Ph	1.190	1.342	1.220	1.190	1.210
PESO DO SOLO SECO (g)	Ps= Ph/1+h	1.041	1.174	1.099	1.085	1.103
DENSIDADE DO SOLO SECO (g/dm3)	Ds= Ps/V	1.687	1.684	1.662	1.777	1.763
ENSAIO DE LABORATORIO	REGISTRO	Nº	02	02	02	01
	DENS. MAX.(g/dm3)	Dm	1.750	1.750	1.750	1.840
	UNIDADE OTIMA	Ht	15.60	15.60	15.60	12.00
GRAU DE COMPACTACAO (%)	t= Ds/Dm	96.39	96.21	94.96	96.57	95.84
DESVIO (%)	t	-1.30	-1.30	-4.60	-2.30	-2.30

OBSERVACAO:

ELITO 

E N B A S E - ENGENHARIA DE BASE S/C LTDA

06
27

DETERMINACAO DE DENSIDADE DE CAMPO - METODO FRASCO DE AREIA

INTERESSADO : CONSTRUTORA SAO LUIZ S/A OBRA : VILA SAO JOAO BATISTA MATERIAL: SOLO
 PROCEDENCIA : RUA ANSELMO MAZZOLA E RUA EUGENIO GEROLA DATA : AGO/94

REGISTRO		Nº	04	04	03	03	
FURO		Nº	01	02	03	04	
PROFUNDIDADE -cm-	DE	-	00	00	00	00	
	A	-	20	20	20	20	
ESTACA		-	02	04	02	04	
SOLBEIRA		-	-	-	-	-	
POSICAO		E - X - D	X	E	D	X	
PESO DO FRASCO COM AREIA	ANTES	A	4.682	4.665	4.654	4.618	
	DEPOIS	B	3.277	3.268	3.360	3.313	
	DIFERENCA	A - B	1.405	1.397	1.294	1.305	
PESO DA AREIA NO FUNIL (g)		C	.481	.481	.481	.481	
PESO DA AREIA NO FURO (g)		A-B-C= P	.924	.916	.813	.824	
DENSIDADE DA AREIA (g/dm3)		d	1.335	1.335	1.335	1.335	
VOLUME DO FURO (dm3)		V= P/d	.692	.686	.609	.617	
UMIDADE		ht	15.00	14.30	16.00	14.30	
PESO DO SOLO UNIDO (g)		Ph	1.280	1.252	1.128	1.125	
PESO DO SOLO SECO (g)		Ps= Ph/1+ht	1.113	1.095	.972	.984	
DENSIDADE DO SOLO SECO (g/dm3)		Ds= Ps/V	1.608	1.596	1.597	1.595	
ENSAIO DE LABORATORIO	REGISTRO	Nº	04	04	03	03	
	DENS. MAX. (g/dm3)	Dm	1.670	1.670	1.662	1.662	
	UMIDADE OTIMA	Ht	18.60	18.60	17.80	17.80	
GRAU DE COMPACTACAO (%)		It= Ds/Dm	96.30	95.59	96.08	95.95	
DESVIO (%)		It	-3.60	-4.30	-1.80	-3.50	

OBSERVACAO:

VLSTO 

2 - DENSIDADE DE CAMPO (FRASCO DE AREIA)

ENBASE - ENGENHARIA DE BASE S/C LTDA

02 1 ENSAIO DE COMPACTACAO

INTERESSADO : CONSTRUTORA SAO LUIZ S/A
LOCAL/COLETA: RUA ANSELMO HAZZOLA

OBRA : VILA SAO JOAO BATISTA
FURO : ESTACA 03

MATERIAL: SOLO
REGISTRO: 04

RECIPIENTE N°	04	07	03	05		
AMOSTRA UMIDA + TARA	75.30	68.50	69.50	65.30		
AMOSTRA SECA + TARA	69.40	62.90	63.40	59.40		
AGUA	5.90	5.60	6.10	5.90		
TARA	32.00	30.80	31.70	31.40		
AMOSTRA SECA	37.40	32.10	31.70	28.00		
UNIDADE %	15.78	17.45	19.24	21.07		
ENSAIO	01	02	03	04	05	06
PESO DO SOLO UMIDO + CILINDRO*	4.270	4.364	4.400	4.377		
PESO DO SOLO UMIDO	1.855	1.949	1.985	1.962		
DENSIDADE DO SOLO UMIDO	1.855	1.949	1.985	1.962		
DENSIDADE DO SOLO SECO	1.602	1.659	1.665	1.621		
N° DO CILINDRO: 02	PROCTOR: NORMAL		SOQUETE PEQUENO		DISCO ESPAC.	
VOLUME DO CILINDRO: 1000 cm³	PESO CIL. 2.415		N° CAMADAS 03		N° DE GOLPES: 25	

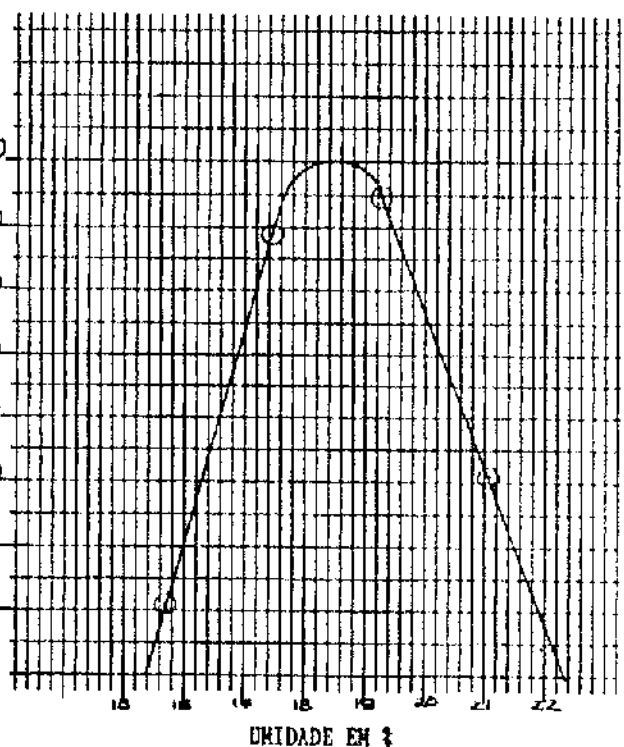
RESULTADOS

UNIDADE OTIMA (t) : 18.60
DENSIDADE SECA MAXIMA (g/cm³): 1.670

VISTO

DATA: AGOSTO/94

D
E
N
S
I
D
A
D
E
S
O
L
O
S
E
C
O
(g/cm³)



ENBASE - ENGENHARIA DE BASE S/C LTDA

09 ENSAIO DE COMPACTACAO

INTERESSADO : CONSTRUTORA SAO LUIZ S/A
LOCAL/COLETA: RUA EUGENIO GEROLA

OBRA : VILA SAO JOAO BATISTA
PURO : ESTACA 03

MATERIAL: SOLO
REGISTRO: 03

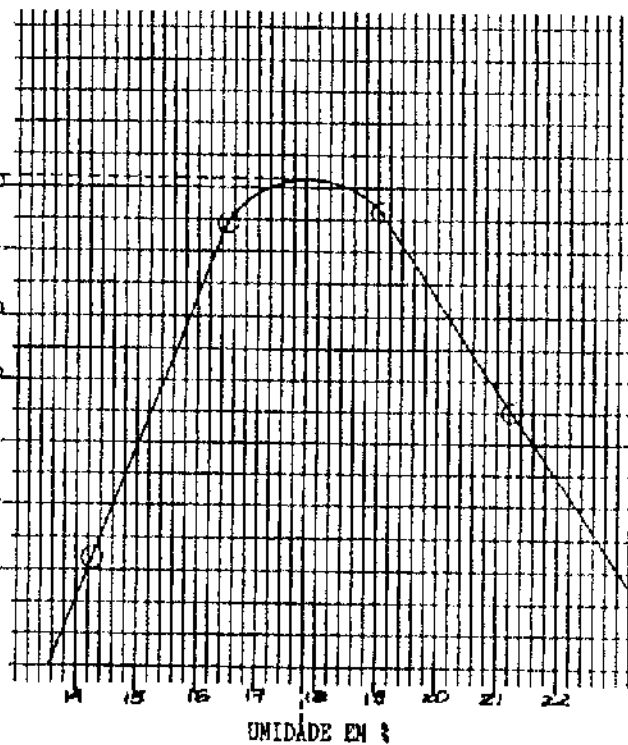
RECIPIENTE N°	37	38	39	30		
AMOSTRA UMIDA + TARA	78.90	73.30	70.20	70.90		
AMOSTRA SECA + TARA	72.80	67.40	63.90	64.10		
AGUA	6.10	5.90	6.30	6.80		
TARA	29.90	31.70	30.90	32.10		
AMOSTRA SECA	42.90	35.70	33.00	32.00		
UMIDADE %	14.22	16.53	19.09	21.25		
ENSAIO	01	02	03	04	05	06
PESO DO SOLO UMIDO + CILINDRO	4.178	4.337	4.382	4.343		
PESO DO SOLO UMIDO	1.763	1.922	1.967	1.928		
DENSIDADE DO SOLO UMIDO	1.763	1.922	1.967	1.928		
DENSIDADE DO SOLO SECO	1.544	1.649	1.652	1.590		
N° DO CILINDRO: 02	PROCTOR:	NORMAL	SOQUETE	PEQUENO	DISCO ESPAC.	
VOLUME DO CILINDRO: 1000 cm³	PESO CIL.	2.415	N° CAMADAS	03	N° DE GOLPES:	25

RESULTADOS

UMIDADE OTIMA (%): 17.80

DENSIDADE SECA MAXIMA (g/cm³): 1.662

D
E
N
S
I
D
A
D
E
S
O
L
O
S
E
C
O
(g/cm³)



VISTO

DATA: AGOSTO/94

ENBASE - ENGENHARIA DE BASE S/C LTDA

106

ENSAIO DE COMPACTACAO

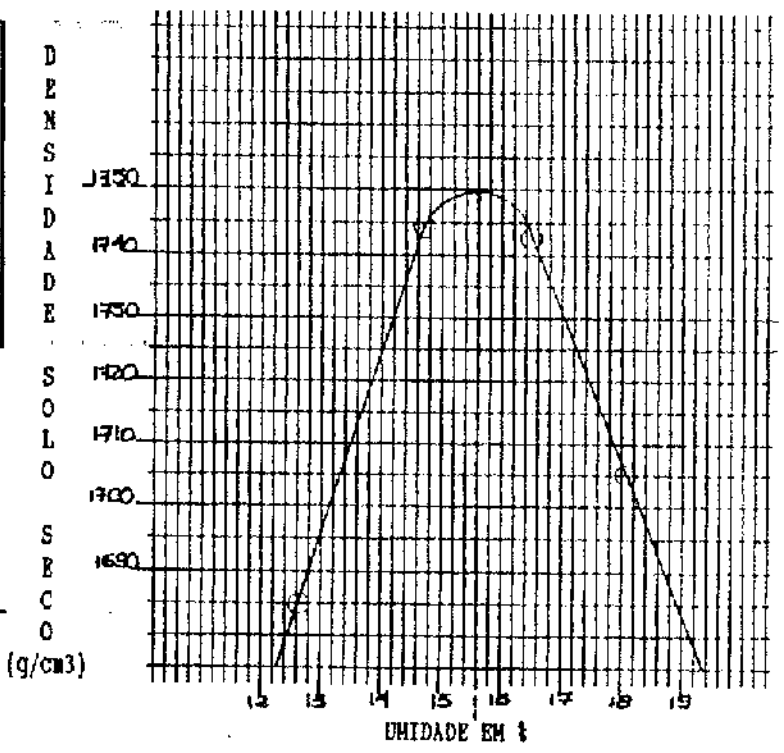
INTERESSADO : CONSTRUTORA SAO LUIZ S/A OBRA : VILA SAO JOAO BATISTA MATERIAL: SOLO
LOCAL/COLETA: RUA JOSE DEMARCHI PURO : ESTACA 15 REGISTRO: 02

RECIPIENTE N°	32	33	35	36		
AMOSTRA UNIDA + TARA	91.60	77.80	83.80	74.50		
AMOSTRA SECA + TARA	84.70	71.70	76.30	67.70		
AGUA	6.90	6.10	7.50	6.80		
TARA	30.00	30.10	30.80	30.20		
AMOSTRA SECA	54.70	41.60	45.50	37.50		
UMIDADE %	12.61	14.66	16.48	18.13		
ENSATO	01	02	03	04	05	06
PESO DO SOLO UNIDO + CILINDRO	4.332	4.429	4.459	4.443		
PESO DO SOLO UNIDO	1.903	2.000	2.030	2.014		
DENSIDADE DO SOLO UNIDO	1.903	2.000	2.030	2.014		
DENSIDADE DO SOLO SECO	1.690	1.744	1.743	1.705		
N° DO CILINDRO: 01	PROCTOR:	NORMAL	SOQUETE	PEQUENO	DISCO ESPAC.	
VOLUME DO CILINDRO: 1000 cm3	PESO CIL.	2.429	N° CAMADAS	03	N° DE GOLPES:	25

RESULTADOS

UMIDADE OTIMA (%) : 15.60
DENSIDADE SECA MAXIMA (g/cm3): 1.750

VISTO 
DATA: AGOSTO/94



ENSAIO DE COMPACTACAO

INTERESSADO : CONSTRUTORA SAO LUIZ S/A
LOCAL/COLETA: RUA JOSE DEMARCHEI

OBRA : VILA SAO JOAO BATISTA
FURO : ESTACA 10

MATERIAL: S0420
REGISTRO: 01

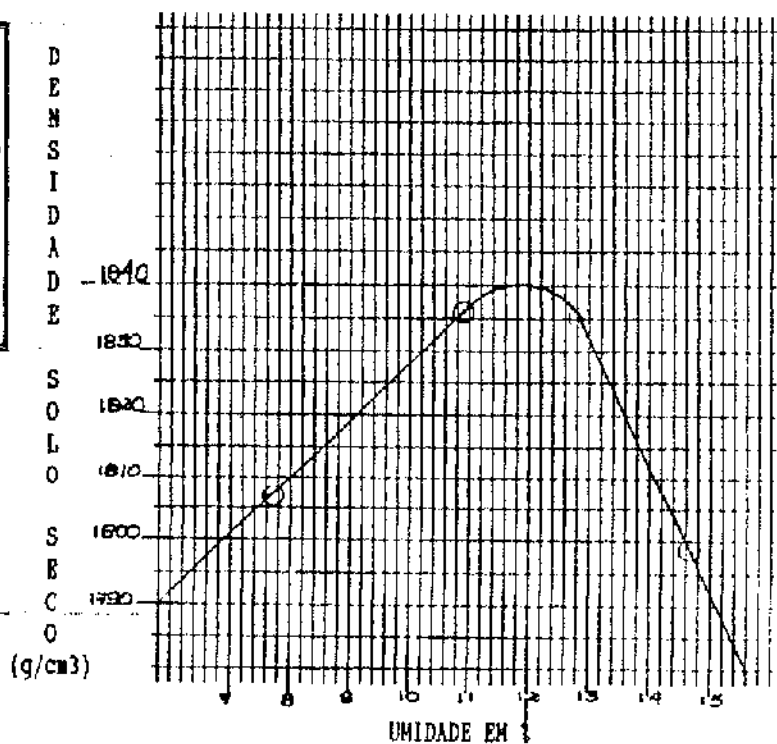
RECIPIENTE N°	38	34	36	13		
AMOSTRA UMIDA + TARA	73.60	72.20	74.90	83.30		
AMOSTRA SECA + TARA	70.60	67.80	69.80	76.60		
AGUA	3.00	4.40	5.10	6.70		
TARA	31.70	27.40	30.20	30.80		
AMOSTRA SECA	38.90	40.40	39.60	45.80		
UMIDADE %	7.71	10.89	12.88	14.63		
ENSAIO	01	02	03	04	05	06
PESO DO SOLO UMIDO + CILINDRO*	4.375	4.465	4.500	4.490		
PESO DO SOLO UMIDO	1.946	2.036	2.071	2.061		
DENSIDADE DO SOLO UMIDO	1.946	2.036	2.071	2.061		
DENSIDADE DO SOLO SECO	1.807	1.836	1.835	1.798		
N° DO CILINDRO: 01	PROCTOR: NORMAL		SOQUETE PEQUENO		DISCO ESPAC.	
VOLUME DO CILINDRO: 1000 cm3	PESO CIL. 2.429		N° CAMADAS 03		N° DE GOLPES: 25	

RESULTADOS

UMIDADE OTIMA (%) : 12.00
DENSIDADE SECA MAXIMA (g/cm3): 1.840

VISTO

DATA: AGOSTO/94



ENBASE - ENGENHARIA DE BASE S/C LTDA